

125

Os espíritas não fazem assistencialismo; os espíritas dão de comer a quem o governo não dá trabalho...



126

Se um décimo das pessoas de fé agisse tanto quanto ora, sobraria bondade no mundo.



127

Aos que se queixam das prerrogativas que a Vida lhes concede, solicitaria permissão para recordar singelo verso de um soneto que a poetisa Auta de Souza escreveu por nosso intermédio:

*"Antes de maldizer a própria sorte,
Pensa nos tristes de alma consumida
Que vagueiam nas lágrimas da vida,
Sem migalha de amor que os reconforte".*

128

Espíritos desencarnados intellectualizados fomentam discussões entre os espíritas, com o propósito de impedir o avanço da Doutrina, provocando cisões no Movimento e uma certa animosidade entre os companheiros esquecidos de que o seu melhor contributo à divulgação dos princípios que abraçamos é o do exemplo.



129

Muitos espíritos se encontram encarnados no Movimento, servindo a propósitos que eles mesmos ignoram, na tentativa de criarem obstáculos a mais plena aceitação da Doutrina pela comunidade dos homens.



O personalismo de caráter religioso é um dos entraves mais sérios à evolução do espírito. O Espiritismo não prega sectarismo de qualquer espécie. Não nos esqueçamos das palavras que o Senhor dirigiu aos apóstolos, quando se havia estabelecido discussão acerca de quem, dentre eles, no Reino dos Céus se sentaria à sua direita e à sua esquerda: "Sabeis que os príncipes das nações dominam os seus vassalos e que os maiores exercitam sobre eles o seu poder. Não será assim entre vós; mas aquele que quiser ser o maior, esse seja o vosso servidor..."

Em matéria de fé, eis os extremos que devem ser evitados: a incredulidade e o fanatismo. Porém, entre os dois, o fanatismo é pior.

O incrédulo é um candidato potencial à fé; o fanático, extrapolando os limites de bom senso, é um candidato à violência em nome de Deus...

Nada tem conspirado tanto contra a idéia de Deus entre os homens quanto o fanatismo de caráter religioso. Neste sentido, nem mesmo o materialismo tem feito maiores estragos.

A Fé Raciocinada não exclui os alvitres do coração.

135

A razão, com maior propriedade, está sempre ao lado de quem ama.

136

Se é pela razão que os homens de fé serão, um dia, chamados a dialogar, identificando os pontos comuns das diferentes crenças que professam, será pelos prodígios do amor que eles se aproximarão e tomarão assento ao redor da mesma mesa.

137

Sem amor no coração, toda tentativa de entendimento entre as criaturas é utopia.

138

A Mensagem de Jesus prioriza o Amor; a Verdade fica para depois...

139

“Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, este é o maior e primeiro mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. Estes dois mandamentos contêm toda a lei e os profetas.”

140

O melhor exercício de Amor, chama-se Caridade.

141

Infelizmente, sem querer generalizar, os espíritas têm falhado no que é básico: no amor com que deveriam se amar uns aos outros.

142

Deste Outro Lado da Vida, quase todo espírita com quem já pude me encontrar anda cabisbaixo... Perguntei a um deles: — Por que, meu irmão, se você trabalhou tanto?... Ele me respondeu: — "Trabalhei, Chico, mas trabalhei muito mais para mim na Doutrina do que pela Doutrina trabalhei para mim..."

143

— "Ah, Chico, se eu soubesse quem você era..." — disse-me um outro. Sem maiores comentários, eu lhe respondi: — Ainda bem que você

não soube quem eu era e nem sabe quem eu sou, meu irmão...

144

Digo-lhes, com toda a sinceridade de espírito, que eu gostaria imensamente de esquecer quem fui ou o que representei... Deste Outro Lado, para muitos de nós, continuar com a lembrança do que fomos no mundo é um fardo difícil de carregar!

145

Tenho saudades do tempo em que podia caminhar pelas ruas de Pedro Leopoldo, conversar com os amigos que encontrava, convidar ou ser convidado por alguém para um café... Quem puder me entender que entenda.

O que foi que eu fiz, a não ser dar o meu suor? A gleba que lavrei não era minha e as sementes que plantei não me pertenciam... De nós mesmos, é só o que podemos oferecer à tarefa: o nosso suor.

A minha dívida de gratidão para com o Senhor, se já era grande, adquiriu proporções inimagináveis. Como, do nada que eu era e continuo sendo, o Senhor pôde fazer de mim alguma coisa? Só consigo alcançar algum entendimento da questão, quando penso que até a pedra mais humilde tem o seu lugar na magnífica construção do mais arrojado projeto de engenharia.

Se puderem, nunca digam "não" a quem lhes estenda a mão.

Às vezes, sofremos mais pelo apego que os outros têm a nós do que nós temos a eles. Estou me referindo, principalmente, ao apego do ressentimento, da mágoa, que provocamos nos outros em relação a nós.

A verdade que ninguém gostaria de ouvir a seu respeito é a mesma que ninguém deve dizer ao seu próximo.